

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

# A indústria Cultural

1. Defina em poucas palavras o que é Indústria Cultural?

O termo "Indústria Cultural" foi desenvolvido pelos intelectuais da Escola de Frankfurt, especialmente Max Horkheimer (1895-1973) e Theodor Adorno (1903-1969). Ele designa o fazer cultural e artístico sob a lógica da produção industrial capitalista, ou seja, empresas e instituições que trabalham com a produção de jornais, rádios, revistas e entre outros, baseadas na cultura, e que visam o lucro acima de tudo e a idealização de produtos adaptados para consumo das massas.

2. Leia o fragmento abaixo:



Consumo, logo existo. Pode até parecer um exagero esta afirmação, mas mesmo quem não possui renda precisa consumir. O indigente ou o pedinte consomem, mesmo não possuindo renda. O prato de comida, a noite no albergue ou qualquer outro donativo, somente foi possível porque houve produção e alguém resolveu contribuir com os menos favorecidos e transferiu parte de sua renda para esse fim. Afinal de contas, não existe almoço de graça.

O consumo representa uma satisfação, pois é a realização de uma necessidade. Estas necessidades são, cada vez mais, oriundas da evolução da civilização e passam a integrar o rol das necessidades de quem vive nesta civilização. São necessidades como automóveis, celulares, aulas de línguas e mais uma infinidade de outras que surgiram e surgirão criando assim novas expectativas de consumo para as pessoas desta civilização. A sociedade capitalista associa o consumo à superioridade, ou seja, quanto maior o poder de consumo maior a superioridade da pessoa ou, melhor ainda, o status desta pessoa na sociedade. (...)

<http://tudosobreoconsumismo.blogspot.com.br/2008/06/consumo-logo-existo.html>

De acordo com o texto, porque consumismo tanto? A que a sociedade capitalista associa o consumo? Explique com suas palavras.

O consumo representa uma satisfação, pois é a realização de uma necessidade. Nossa sociedade associa o consumo à superioridade, ou seja, quanto maior o poder de consumo maior a superioridade ou status dessa pessoa na sociedade.

3. Leia um fragmento do poema: EU, ETIQUETA - Carlos Drummond de Andrade:



Em minha  
calça está  
grudado um  
nome que  
não é meu de

batismo ou de cartório, um nome...  
estranho.

Meu blusão traz lembrete de bebida  
que jamais pus na boca, nesta vida.

(...)Minhas meias falam de produto  
que nunca experimentei

mas são comunicados a meus pés.

Meu tênis é proclama colorido  
de alguma coisa não provada  
por este provador de longa idade.

Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,  
minha gravata e cinto e escova e  
pente, meu copo, minha xícara,  
minha toalha de banho e sabonete,  
meu isso, meu aquilo,

desde a cabeça ao bico dos sapatos,  
são mensagens, letras falantes,  
gritos visuais, ordens de uso, abuso,  
reincidência, costume, hábito,  
premência, indispensabilidade,

e fazem de mim homem-anúncio  
itinerante,

escravo da matéria anunciada.

Estou, estou na moda.

É duro andar na moda, ainda que a  
moda seja negar minha identidade,  
trocá-la por mil, açambarcando  
todas as marcas registradas,

todos os logotipos do mercado.

Com que inocência demito-me de ser  
eu que antes era e me sabia  
tão diverso de outros, tão mim mesmo,  
ser pensante, sentinte e solidário

com outros seres diversos e  
conscientes

de sua humana, invencível condição.

Agora sou anúncio,  
ora vulgar ora bizarro,

em língua nacional ou em qualquer  
língua (qualquer, principalmente). (...)

Por me ostentar assim, tão orgulhoso  
de ser não eu, mas artigo industrial,  
peço que meu nome retifiquem.

Já não me convém o título de homem.

Meu nome novo é coisa.

Eu sou a coisa, coisamente.

Carlos Drummond de Andrade

Como o consumismo é visto no poema?

Explique.

[O poema de Carlos Drummond de  
Andrade aborda nossa realidade](#)

consumista e a forma como as pessoas acabam perdendo sua personalidade para se tornarem algo que a sociedade, o capitalismo e o consumismo impõe. No poema Drummond apresenta o impacto que o consumismo causa na sociedade, que para fazer parte de algo, para ser alguém é preciso, usar, comprar e consumir.

4.Você concorda que: Consumir é existir?Comente.

Resposta Pessoal:

Sugestão: Essa ideia de que consumir é existir surgiu com o capitalismo que alimenta o espírito das pessoas através de ilusões e falsas sensações de prazer e felicidade que podem ser obtidas, supostamente, por meio da aquisição de inúmeros bens materiais. Os bens de consumo tornam-se algo indispensáveis para a consolidação da felicidade dos seres humanos. Nesse sentido pode-se inferir que o paradigma de felicidade só pode ser obtido mediante a compra de vários bens materiais.

5.Na sociedade atual o que é mais importante: a quantidade de bens que um indivíduo dispõe ou o seu nível de conhecimento? Comente.

Infelizmente sim, na sociedade atual não importa o seu nível de conhecimento, importa a quantidade de bens que a pessoa possui. Basta analisarmos através de um simples fato. Quando temos que sair para um evento a primeira preocupação é com a roupa que deve-se vestir. Uma pessoa que chega de carro é tratada de forma diferente daquela que chega de ônibus em uma festa , por exemplo. Essa é a realidade da sociedade capitalista em que vivemos.